

COMO ENTENDER A VONTADE DE DEUS EM MINHA VIDA?

At 21:1-14

“Depois de nos apartarmos, fizemo-nos à vela e, correndo em direitura, chegamos a Cós; no dia seguinte, a Rodes, e dali, a Pátara. Achando um navio que ia para a Fenícia, embarcamos nele, seguindo viagem. Quando Chipre já estava à vista, deixando-a à esquerda, navegamos para a Síria e chegamos a Tiro; pois o navio devia ser descarregado ali. Encontrando os discípulos, permanecemos lá durante sete dias; e eles, movidos pelo Espírito, recomendavam a Paulo que não fosse a Jerusalém. Passados aqueles dias, tendo-nos retirado, prosseguimos viagem, acompanhados por todos, cada um com sua mulher e filhos, até fora da cidade; ajoelhados na praia, oramos. E, despedindo-nos uns dos outros, então, embarcamos; e eles voltaram para casa.

Quanto a nós, concluindo a viagem de Tiro, chegamos a Ptolemaida, onde saudamos os irmãos, passando um dia com eles. No dia seguinte, partimos e fomos para Cesaréia; e, entrando na casa de Filipe, o evangelista, que era um dos sete, ficamos com ele. Tinha este quatro filhas donzelas, que profetizavam.

Demorando-nos ali alguns dias, desceu da Judéia um profeta chamado Ágabo; e, vindo ter conosco, tomando o cinto de Paulo, ligando com ele os próprios pés e mãos, declarou: Isto diz o Espírito Santo: Assim os judeus, em Jerusalém, farão ao dono deste cinto e o entregarão nas mãos dos gentios. Quando ouvimos

estas palavras, tanto nós como os daquele lugar, rogamos a Paulo que não subisse a Jerusalém. Então, ele respondeu: Que fazeis chorando e quebrantando-me o coração? Pois estou pronto não só para ser preso, mas até para morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus. Como, porém, não o persuadimos, conformados, dissemos: Faça-se a vontade do Senhor!”

1- A IGREJA É A NOIVA DE JESUS.

A- A noiva de Jesus Cristo é a sua Igreja.

E a posição da noiva (no contexto de 2mil anos atrás) é aguardar a chegada do noivo que foi preparar tudo para que o casamento acontecesse.

A noiva prepara o enxoval.
O noivo prepara a casa.

Mas quero lembrar que o noivo mantém sempre contato com a noiva.

Cartas, visitas, diálogos, decisões.
Não existe noivado sem contato.

B- Dois mil anos depois, surgiram linhas teológicas que crêem que a Noiva (Igreja) está na terra aguardando o Noivo que vai voltar, mas essa espera é sem nenhum

tipo de intervenção!

O Noivo não fala mais.

O Noivo não se corresponde mais.

O Noivo não acessa mais a Noiva.

C- O cessacionismo por exemplo crê assim.

A única forma de Jesus falar com a Noiva é através do que está escrito na Bíblia.

Geralmente são deterministas, e entendem que Deus determinou tudo que está acontecendo agora, e que Ele não intervém.

Alguns até entendem que Deus intervém, mas a intervenção e a determinação não se combinam.

Se Deus determinou, porque Ele teria que intervir?

D- O Teísmo aberto também não entende que Deus não intervém.

Embora as razões sejam bem diferentes do exemplo anterior, o teísmo aberto também entende que o Noivo não pode interferir no curso da história.

Vamos ao texto que lemos:

Aqui em At 21, por duas vezes, Paulo recebe de irmãos revelações sobrenaturais para não ir até Jerusalém.

21:4 “Encontrando os discípulos, permanecemos lá durante sete dias; e eles, movidos pelo Espírito,

recomendavam a Paulo que não fosse a Jerusalém.”

21:10-13 “Demorando-nos ali alguns dias, desceu da Judéia um profeta chamado Ágabo; e, vindo ter conosco, tomando o cinto de Paulo, ligando com ele os próprios pés e mãos, declarou: Isto diz o Espírito Santo: Assim os judeus, em Jerusalém, farão ao dono deste cinto e o entregarão nas mãos dos gentios. Quando ouvimos estas palavras, tanto nós como os daquele lugar, rogamos a Paulo que não subisse a Jerusalém.”

Aqui vemos Deus falando com seus filhos à respeito do que poderia ou iria acontecer no futuro.

Por isso entendemos que Deus intervém em nossa história revelando inclusive dificuldades que podemos ou não passar.

2- A INTERVENÇÃO DE DEUS PODE TER PROPÓSITOS DIFERENTES.

A- Sabemos que o Noivo e a Noiva se comunicam! Agora como a Noiva deve interpretar os alertas do Noivo?

Como eu posso entender se devo ou não continuar um projeto depois de receber um alerta de Deus?

Basicamente uma revelação de Deus pode: Alertar - Preparar - Encorajar - Desencorajar.

Mas como eu posso saber que caminho tomar depois de uma palavra sobrenatural?

B- Em primeiro lugar precisamos nos preocupar sobre a natureza real da revelação: É de fato sobrenatural, ou eu é que quero que seja?

Olhe para o Texto e veja que a revelação que Deus deu ao profeta Ágabo em Cesaréia, estava na mesma direção do que Paulo ouviu anteriormente em Tiro que fica em outro país.

Sabemos que Deus fala. Mas o que Ele fala precisa ser compreendido se não for assim, não teremos condições de definir que caminho tomar.

C- Em At 11:27,28 Deus mostrou uma fome ao profeta Ágabo.

Qual foi a finalidade?

“Naqueles dias, descera alguns profetas de Jerusalém para Antioquia, e, apresentando-se um deles, chamado Ágabo, dava a entender, pelo Espírito, que estava para vir grande fome por todo o mundo, a qual sobreveio nos dias de Cláudio.”

O que fazer diante dessa revelação?

A Igreja entendeu que essa revelação deveria unir a Igreja de Antioquia em favor da Igreja de Jerusalém! (Versos 29 e 30).

“Os discípulos, cada um conforme as suas posses, resolveram enviar socorro aos irmãos que moravam na Judéia; o que eles, com efeito, fizeram, enviando-o aos presbíteros por intermédio de Barnabé e de Saulo.”

D- Em At 20:22 está registrado que Deus estava mostrando que de cidade em cidade, Paulo sofreria perseguição.

“E, agora, constrangido em meu espírito, vou para Jerusalém, não sabendo o que ali me acontecerá, senão que o Espírito Santo, de cidade em cidade, me assegura que me esperam cadeias e tribulações.”

Em Atos 21:4,10 essa revelação é reforçada com mais detalhes.

“Encontrando os discípulos, permanecemos lá durante sete dias; e eles, movidos pelo Espírito, recomendavam a Paulo que não fosse a Jerusalém.”

“Demorando-nos ali alguns dias, desceu da Judéia um profeta chamado Ágabo; e, vindo ter conosco, tomando o cinto de Paulo, ligando com ele os próprios pés e mãos, declarou: Isto diz o Espírito Santo: Assim os judeus, em Jerusalém, farão ao dono deste cinto e o entregarão nas mãos dos gentios.”

O que fazer diante dessa revelação?

Paulo entendeu que nesse caso ele deveria seguir em frente, assim como ele diz no próximo verso.

“Quando ouvimos estas palavras, tanto nós como os daquele lugar, rogamos a Paulo que não subisse a Jerusalém. Então, ele respondeu: Que fazeis chorando e quebrantando-me o coração? Pois estou pronto não só para ser preso, mas até para morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus. Como, porém, não o persuadimos, conformados, dissemos: Faça-se a vontade do Senhor!”

Em At 22:17 Paulo diz que recebeu uma revelação de Jesus

“Tendo eu voltado para Jerusalém, enquanto orava no templo, sobreveio-me um êxtase, e vi aquele que falava comigo: Apressa-te e sai logo de Jerusalém, porque não receberão o teu testemunho a meu respeito. Eu disse: Senhor, eles bem sabem que eu encerrava em prisão e, nas sinagogas, açoitava os que criam em ti. Quando se derramava o sangue de Estêvão, tua testemunha, eu também estava presente, consentia nisso e até guardei as vestes dos que o matavam. Mas ele me disse: Vai, porque eu te enviarei para longe, aos gentios.”

Aqui já fica claro que a revelação veio a Paulo para que ele mudasse sua rota imediatamente.

E- Afinal como saber se é um alerta, uma preparação, um encorajamento ou um alerta para sair?

Não existem uma fórmula pronta.

Mas se lembre que o Noivo está sempre em contato com a Noiva.

Cuidando dela, zelando por ela.

E quando ela se sentir confusa, pode sempre falar com o Noivo.

3- LUTAS NEM SEMPRE SÃO APENAS LUTAS!

A- Deus havia dito em Atos 1:8 que a Igreja tinha a missão de levar o Evangelho para Jerusalém e demais cidades.

Eles não obedeceram.

Então veio uma luta!

(At 8:1)

“E Saulo consentia na sua morte. Naquele dia, levantou-se grande perseguição contra a igreja em Jerusalém; e todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judéia e Samaria.”

E a luta fez com que a tarefa fosse cumprida.

(At 8:4-8)

“Entrementes, os que foram dispersos iam por toda parte pregando a palavra. Filipe, descendo à cidade de Samaria, anunciava-lhes a Cristo. As multidões atendiam, unânimes, às coisas que Filipe dizia, ouvindo-as e vendo os sinais que ele operava. Pois os

espíritos imundos de muitos possessos saíam gritando em alta voz; e muitos paralíticos e coxos foram curados. E houve grande alegria naquela cidade.”

B- Em Atos 11:19-21 surge uma tribulação gigante, e essa tribulação gerou a segunda Igreja: Antioquia.

“Então, os que foram dispersos por causa da tribulação que sobreveio a Estêvão se espalharam até à Fenícia, Chipre e Antioquia, não anunciando a ninguém a palavra, senão somente aos judeus. Alguns deles, porém, que eram de Chipre e de Cirene e que foram até Antioquia, falavam também aos gregos, anunciando-lhes o evangelho do Senhor Jesus. A mão do Senhor estava com eles, e muitos, crendo, se converteram ao Senhor.”

C- Então o desafio é entender como utilizar a tribulação e a luta para aprender e para glorificar a Jesus Cristo, nosso Salvador!

A Ele, toda Glória.

